



## Composição florística e estrutura de populações de plantas daninhas em pastagem no município de Ipixuna - PA

Maria do Socorro Bezerra de Araújo<sup>1</sup>, Tayssa Machado da Costa<sup>2</sup>, Núbia de Fatima Alves dos Santos<sup>3</sup>

Universidade Federal Rural da Amazonia, Paragominas, PA, Brasil<sup>1</sup>, Universidade Federal Rural da Amazonia, Paragominas, PA, Brasil, tayssa\_machadoc@hotmail.com<sup>2</sup>, Universidade Federal Rural da Amazonia, Paragominas, PA, Brasil<sup>3</sup>

A degradação das pastagens pode ser caracterizada pela simples mudança na composição botânica da mesma, em decorrência do aumento na proporção de plantas daninhas, as quais competem por água, luz, espaço e nutrientes, e da conseqüente diminuição na proporção de capim. Dessa forma, esse trabalho teve por objetivo realizar levantamento da composição florística e da estrutura de populações de plantas daninhas em pastagem no município de Ipixuna - PA. O estudo foi conduzido no assentamento PA-Candiru, no lote 88, localizado no Município de Ipixuna - PA. Foi utilizado um piquete com área total de aproximadamente 2 ha de pastagem. Para este estudo foi aplicado o método do quadrado inventário que se baseia na utilização de um quadrado de 1,0 m<sup>2</sup>. Foram coletadas 10 amostragens, totalizando 10 m<sup>2</sup>, para a identificação e contagem das plantas que se encontraram dentro do quadrado. As espécies foram classificadas quanto ao ciclo de vida, hábito de crescimento e modo de propagação. Para descrever a estrutura da comunidade invasora foram calculados, por espécie e por área a densidade, frequência e abundância, índices de valor de cobertura e índices de valor de importância. Registrou-se uma comunidade de plantas daninhas composta por 10 diferentes famílias, 12 gêneros/ha e 12 espécies. Dentre as espécies identificadas, 83% das espécies apresentam ciclo de vida perene, 66% apresentam hábito de crescimento herbáceo ou subarborescente e todas as espécies se reproduzem por sementes, sendo que 9% delas também se propagam vegetativamente. A espécie invasora que mais se destacou quanto a estrutura da comunidade, foi a *Desmodium incanum*. Observou-se que essa e as demais plantas daninhas apresentaram-se em sua maioria agrupadas na distribuição espacial, isto pode estar relacionado com a dispersão de sementes, método de roçagem implementado no controle dessas invasoras e interferências alelopáticas entre as espécies.

**Palavras-chave:** *Brachiaria humidicola*, *Desmodium incanum*, Fitossociologia, Plantas invasoras.